



O APLICATIVO DUOLINGO, WhatsApp, Messenger, You Tube e Facebook COMO FERRAMENTAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA LINGUA INGLESA

Autor: Patrick Anderson Lopes de Figueiredo; Co-autora: Valquíria Lopes de Souto Santos;

Instituição: EMEF Padre Simão Fileto. **E-mail:** Anderson.patrick@bol.com.br

Introdução

Já houve um tempo em que ser professor de Inglês era aquele profissional da educação que carregava consigo quase sempre um Micro System, TV/DVD como ferramentas modernas e tecnológicas de última geração e que contribuíam para o entendimento do aluno a cerca do estudo da Língua Inglesa a partir das músicas internacionais e filmes com áudio em inglês e legenda em português. Os professores saudosistas dizem que naquele tempo a maior dificuldade que estes encontravam para ministrarem o que consideravam como boas aulas era o fato das escolas não disponibilizarem desses equipamentos em quantidade suficiente para que fossem utilizados pelo professor de Inglês sem prejudicar os colegas de outras disciplinas. O que gerava muitos conflitos entre professores e direção das escolas. O tempo passou, e se já houve esse tempo agora não existe mais.

A modernização tecnológica apresenta-nos uma variedade tão grande de possibilidades a serviço do ensino da Língua Inglesa que se no passado o problema para ministrar boas aulas era a falta de equipamentos, no presente o problema é o professor desta área atualizar-se com tantas possibilidades na mesma velocidade que são criadas e se tornam presente no cotidiano do alunado.

Diante dessa modernização tecnológica surgiu a Geração Z, também conhecida como “nativos digitais”, “homo zappiens”, “geração digital” ou “geração internet”. É em si uma geração que já nasce inserida no mundo digital e que desconhece esse passado ainda presente na mente de educadores da Língua Inglesa. Nesse sentido, torna-se freqüente o conflito de gerações, entre os que ainda recordam que ser modernos era utilizar Micro System, TV/DVD para introduzirem os alunos no Inglês, e a geração que desde sua primeira infância faz uso “natural” de termos, frases, aplicativos, redes sociais, jogos... dentro da Língua Inglesa.

Na visão de Xavier (2012, p.3), o papel e a prática pedagógica do docente devem ser modificadas para acompanhar dos “aprendizes audaciosos da era digital”. Nesse contexto, o

professor precisa preparar-se para fazer uso de recursos analógicos já inseridos em sua realidade, porém, preparar-se ainda mais para introduzir em paralelo, os recursos digitais, buscando-se adequar estes aos objetivos de suas aulas.

Nessa perspectiva, desenvolveu-se esse projeto, tendo como metodologia de ensino a utilização de recursos como aplicativos e redes sociais a serviço da aprendizagem da Língua Inglesa. Sendo escolhido como material de iniciação metodológica as redes sociais: Facebook, Menssenger, WhatsApp, You Tube e o aplicativo Duolingo, que segundo a Wikipedia:

Duolingo é um site web de ensino de idiomas gratuito que utiliza uma plataforma crowdsourcing de tradução de textos. O serviço funciona de maneira que os usuários progridam nas lições ao mesmo tempo que traduzem conteúdo real da internet. O Duolingo está disponível na Web, iOS, Android e Windows Phone.

O local escolhido para esse projeto foi a EMEF Padre Simão Fileto, no município de Cubati, situado no Seridó Oriental da Paraíba, especificamente com cinquenta e três alunos distribuídos em três turmas do sexto ano.

Metodologia, Resultados e Discussões

Nas primeiras aulas de Língua Inglesa, ministradas nas três turmas de sexto ano da EMEF Padre Simão Fileto em Cubati/PB, sendo realizado o levantamento de dados a respeito dos alunos possuírem e fazerem uso de aparelhos celulares foi constatado que 100% da turma disponibilizavam de tal equipamento. Muito embora a escola não disponibilize de Wifi, o professor questionou se na sala haveria alunos que não teriam acesso a internet, sendo constatado que todos faziam uso da rede no seu cotidiano.

Com base nas informações obtidas junto aos alunos, o professor apresentou a metodologia que usaria para atividades extra classe, sendo que a primeira foi que todos os alunos baixassem o aplicativo Duolingo e criassem um grupo no WhatsApp contendo todos da turma (um grupo para cada turma), a mesma orientação foi dada em relação ao Messenger, cada turma com seu grupo. Baixado o aplicativo e grupos montados, o professor passou a apresentar as atividades para os alunos.

Em relação ao aplicativo Duolingo, foi selecionado o nível básico, com atividades diárias de cinco minutos, onde ao concluir a atividade o aluno deveria fazer o print da tela de finalização e porcentagem realizada no aplicativo. Esse print deveria ser apresentado ao professor em sala de aula. O professor registraria em um cronograma de pontuações os avanços dos alunos

semanalmente. Ao final do bimestre, seria observado o Duolingo de cada aluno e constatado o avanço destes. Por fim, seria aplicado um exercício de verificação, da forma tradicional no papel, com tarefas do Duolingo, para que o aluno pudesse comprovar seu aprendizado através do aplicativo. A utilização do aplicativo e o exercício feito em sala de aula com questões retiradas do Duolingo corresponderiam a uma porcentagem da nota bimestral do aluno.

Em relação aos grupo do WhatsApp e Messenger, seria enviado semanalmente material multimídia, diferenciada a cada semana (vídeo, música...), o que geraria a utilização do You Tube e outros site. Os alunos deveriam vê o material e em sala de aula responderem atividades, realizarem debates, apresentarem outras opções de vídeos e músicas compatíveis com o que estiverem estudando. As ferramentas citadas, seriam utilizadas dentro dos temas estudados, bem como os vídeos aula disponibilizados no You Tube.

Conclusão

O projeto metodológico aqui apresentado, encontra-se em nível de desenvolvimento e estudo. Porém, observa-se sua pertinência no sentido que, a metodologia apresentada vem sendo utilizada com os alunos de três turmas dos sextos anos da EMEF Padre Simão Fileto, no município de Cubati/PB e vem apresentando resultado satisfatório. O que nasceu como uma possibilidade, agora inicia sua transição para um projeto de estudo onde serão realizados estudos bibliográficos e pesquisa de campo para que o que aqui se apresenta como uma experiência, torne-se um estudo acadêmico e abordagem científica.

Referências Bibliográficas

DUOLINGO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Duolingo&oldid=49621566>>. Acesso em: 14 set. 2017.

XAVIER, Antonio Carlos Flávio. Inovando a pratica pedagógica com as mídias móveis dentro e fora da escola. Londrina. UTFPR. 2014. Palestra.